

A HORA DO OVO®

a revista da produção de ovos

Mala Direta
Básica

9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA

Correios

Nº 124

ano 28 | março 2024 | circulação nacional

Fechamento
autorizado.
Pode ser aberto
pelos Correios



LEANDRO ALMEIDA

LUIS BARBIERI

MARCUS MENOITA

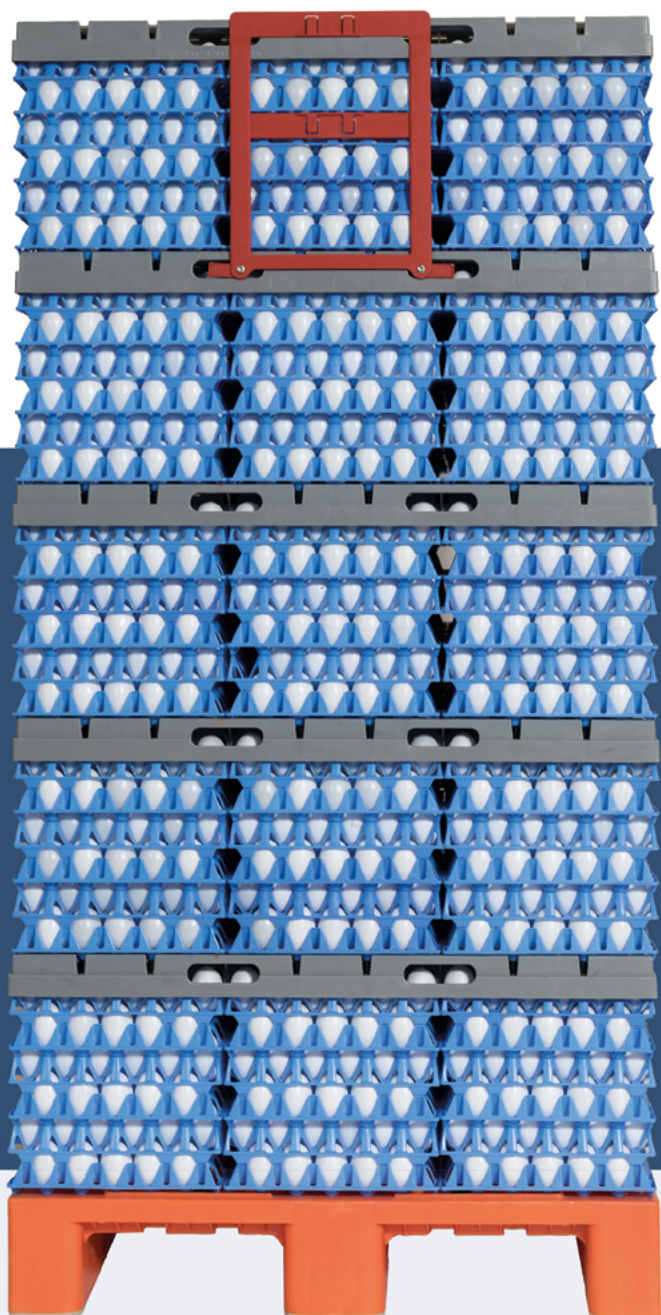
raiar orgânicos

Do milho ao ovo, o projeto ousado e bem planejado
para produzir ovos caipiras orgânicos em escala.

SERÁ A PARTIR DE 01º DE ABRIL



GIORDANO



Estamos juntos para crescer

Trazemos nesta edição da A Hora do Ovo um mergulho profundo na inovação e na tradição da postura comercial brasileira: reportagem na jovem empresa Raiar Orgânicos – toda desenvolvida com planejamento meticuloso para produzir ovos caipiras orgânicos; e a experiente Granja Pavão, com décadas de um trabalho familiar muito estruturado, com um ovo comercial de venda certa e marca respeitada. Em comum – além do excelente ovo produzido – Raiar e Pavão têm o rigor na qualidade da produção, na organização criteriosa em cada setor da granja, o respeito ao trabalhador e ao espaço em que se produz e a todos os trâmites infundáveis para se construir uma história que faça a diferença na avicultura.

Foi com prazer e muitos momentos de surpresa que realizamos essas duas reportagens, uma em Avaré (SP) e a outra em Abadiânia de Goiás (GO), no intenso último trimestre de 2023. Agora trazemos os resultados nesta edição especial impressa que começa a se distribuir no Congresso da APA 2024 e depois segue para nosso mailing list da avicultura para todo o Brasil. Nestas páginas tem muito mais: mostramos como o mercado se movimenta para apoiar o

crescimento da postura comercial, o forte investimento da MRE Technology para atender mais e melhor a clientela que só cresce com a vendas das classificadoras Moba. Temos aqui, também, o importante anúncio da mudança de nome da Gi-Ovo, que passará a se chamar Giordano Global, uma estratégia para simplificar a comunicação da italiana Giordano Holding.

Ainda, notícias importantes da MSD Saúde Animal e da Vaxxinova – dois gigantes na defesa sanitária dos plantéis de aves de produção no país; o sucesso do contador de ovos Soft, da jovem e promissora Soft Avicultura, e o delicioso e alegre 49º Jantar do Clube do Galo Goiano, que tive o privilégio de cobrir com apoio da AGA, a diligente Associação Goiana de Avicultura. Que festa! Só temos a agradecer por tanto trabalho em 2023! #estamosjuntos, avicultura brasileira!



ELENITA MONTEIRO, editora da A Hora do Ovo, com Luis Barbieri, diretor de origem da Raiar Orgânicos, em Avaré (SP), no III Encontro da Folio.

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção:** Teresa Godoy. **Capa:** Marcus Menoita, Leandro Almeida e Luiz Barbieri, sócios da Raiar Orgânicos. **Foto:** Divulgação Raiar Orgânicos. **Endereços digitais:** www.ahoradoovo.com.br | facebook.com/ahoradoovo | [instagram: @ahoradoovo](https://instagram.com/ahoradoovo)

www.ahoradoovo.com.br

NÚMIA POSTURA VITALIS

Qualidade que leva à LONGEVIDADE

INDICADO PARA TODAS AS GRANJAS, PRINCIPALMENTE NO CICLO FINAL DE PRODUÇÃO.

austernutri.com.br
0800 725 1060

/austernutri
 /austernutri
 /austernutri
 /austernutri
 /austernutri

LEANDRO ALMEIDA

MARCUS MENOITA

LUIS BARBIERI

O ousado projeto da Raiar para produzir ovos caipiras orgânicos em escala

O projeto de Marcus Menoita, Leandro Almeida e Luis Barbieri criou uma rede de produtores de milho e soja orgânicos e uma produção e distribuição de ovos que “conversa” com o consumidor, fomentando a importância do ovo caipira orgânico.

Reportagem: ELENITA MONTEIRO e TERESA GODOY. Texto: TERESA GODOY

O eterno dilema da primazia entre o ovo e a galinha tornou-se uma equação desafiante e solucionada sob o ponto de vista de três executivos brasileiros, dispostos a provar que o que vem primeiro é o milho. E eles chegaram a essa conclusão depois de se colocarem à prova no desafio de produzir ovos caipiras orgânicos.

Acontece que esse tipo de produção tem certificações obrigatórias e regulamentadas, o que exige, entre outras coisas, que o milho e a soja sejam orgânicos e todos os demais aditivos à ração - além das vacinas - sejam certificados. E aí, o gargalo que muitas vezes existe na avicultura convencional, dependendo da região, fica gigantesco quando a questão é o orgânico.

Pois essa primeira - e importante - dificuldade foi um dos desafios que se dispuseram a enfrentar Marcus Menoita, Leandro Almeida e Luis Barbieri ao entrar para o mundo das proteínas orgânicas. Oriundos do setor de logística de grãos, os três executivos se lançaram no negócio de ovos orgânicos como se deve: com busca de conhecimento, entendimento do negócio, montagem do planejamento e objetivos claros a serem atingidos no curto, médio e longo prazos.

Assim nasceu, em 2020, a Raiar Orgânicos, uma empresa pensada em detalhes desde 2018. O mergulho no mercado avícola é, na verdade, o primeiro passo para a concretização de um projeto maior na conquista de outras pro-

teínas orgânicas. Começar pelo ovo tem todo um sentido mercadológico. O segmento da postura tem muito a ser explorado e, portanto, está recheado de oportunidades.

Não há lugar para o imprevisto nessa história. Na fazenda da Raiar Orgânicos, em Avaré (SP), tudo foi estudado e posto em prática para ocupar a área de 170 hectares com aviários, silos, sala de ovos, fábrica de ração, plantio de grãos e sede administrativa. E tudo já planejado para crescer, inclusive a ampliação da sala de ovos, a construção da área de industrialização dos ovos, um setor administrativo maior, um *show-room* para apresentar um aviário e um auditório para receber grandes grupos.

O objetivo dos três executivos é pro-



Foto: Vencomatic



Foto: Raiar Orgânicos

duzir ovos caipiras orgânicos em escala, o que não é pouca coisa para um segmento que tem apenas 0,4% do consumo de ovos no Brasil mas que cresceu importantes 16% nos últimos dois anos. Está na lista dos objetivos, também, ser o maior produtor de ovos caipiras orgânicos do país. Segundo os executivos, hoje a Raiar ocupa a segunda posição, atrás da pioneira Fazenda da Toca Orgânicos, que em 2008 se lançou no desértico mercado dos ovos orgânicos, venceu bravamente em seu propósito e há um ano foi adquirida pela Mantiqueira Brasil, maior produtora de ovos da América do Sul.

E COMO UM DESAFIO PUXA O OUTRO, a Raiar Orgânicos já tem do que se orgulhar. No final de 2023 - com um ano e meio apenas no mercado - a empresa já dobrou seu plantel. Conforme planejado, das 80 mil aves iniciais, hoje os aviários em Avaré já contam com 160 mil aves alojadas no moderno sistema Jump Start, da holandesa Vencomatic. “Hoje, estamos com duas recrias e 11 aviários”, informa Leandro Almeida, diretor de operações da Raiar Orgânicos, adiantando que o projeto é alojar 320 mil aves já em 2025.

O sistema de aviário Jump Start foi apresentado aos sócios da Raiar na primeira viagem que fizeram a Europa para conhecer as tendências do mercado avícola. Com esse sistema, desde os primeiros dias de vida as aves são estimuladas a subir degraus e empoleirar com plataformas que vão gradualmente sendo erguidas. Esse exercício ao longo das semanas permite que, na produção, as



Foto: Raiar Orgânicos

Aves em sistema de produção caipira orgânico nos aviários Jump Start (no alto), e também pastoreando nas áreas externas. Porém, devido aos riscos atuais de Influenza aviária, a granja segue as recomendações do MAPA e não tem permitido a saída das aves para a área externa.

.....

aves estejam aptas a praticar o que é seu modo natural de vida. A Raiar é a primeira empresa do Brasil a trazer para o país o Jump Start, da Vencomatic.

E COMO ALIMENTAR essas aves que, segundo a estimativa da Raiar, devem chegar a 2 milhões nos próximos 5 a 7 anos? Como tudo está integrado nesse projeto, foi criada uma rede de produtores que se uniram à Raiar para produzir milho e soja orgânicos. Luiz Barbieri, diretor de origemação da empresa, explica que tudo está sendo feito em conjunto, com um aprendizado dos dois lados: do agricultor, que inicia sua jornada em um outro modo de produção, e da própria Raiar, que incentiva o plantio, acompanha com assistência técnica e garante a compra do milho com o bônus de mais 30% sobre a produção. “É possível fazer essa transformação na cadeia agroalimentar. E queremos fazer junto com todos os elos”, conceitua Barbieri.

Até agora, a Raiar tem em sua integração 120 produtores de milho e soja dos Estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás. Esses produtores também fornecem os insumos essenciais para a produção da ração destinada a terceiros. Na fábrica de ração da Raiar, em Avaré, a estrutura está pronta para produzir 15 toneladas/hora de ração orgânica, tanto para as aves da granja quanto para a venda a outros produtores de ovos orgânicos.

E por que vender ração para um suposto concorrente de ovos orgânicos? Barbieri comenta que o concorrente da Raiar hoje não é o outro produtor de ovo orgânico. “Meu concorrente é o agrotóxico, é o antibiótico, meu concorrente é o que vai contra a minha visão de trazer saúde para o mundo. O meu concorrente não é nem o produtor de ovos de gaiola - responsável por 95% dos ovos produzidos no Brasil - porque esse produtor pode mudar para o or-



O agricultor Arnaldo Bannwart, de Avaré (SP), ao lado e com o administrador da fazenda, o Rodrigo, e o agrônomo Alison Napolitano, da Raiar: de olho na terra



Fotos: Teresa Godoy/A Hora do Ovo

gânico. Queremos apoiar outros produtores porque uma andorinha só não faz verão.”, conceitua. “Não queremos um negócio em que sejamos só nós ganhando. Precisa ter escala, tem que ter tecnologia, mas tem que ter inclusão. Isso faz parte do nosso DNA. Nós não queremos transformar só a nossa realidade; queremos transformar a realidade.”

**DE GRÃO EM GRÃO,
UMA REDE DE PRODUÇÃO**
Está na origem da empresa: a mis-

são da Raiar é iluminar o caminho de quem quiser seguir junto na produção de grãos orgânicos e de ovos caipiras orgânicos. O nome da empresa nasce desse propósito de raiar, acordar com o sol - como as galinhas - e aquecer o mercado, iluminando o caminho. “Temos o trabalho de juntar esses produtores de grãos orgânicos e apoiá-los com assistência técnica, dando apoio na certificação, ajudando a comprar os insumos e a pensar no plano de manejo,

acompanhando e garantindo a compra da produção. Temos o silo para receber a colheita, garantimos que ele esteja incluído numa cadeia produtiva que o apoia de verdade”, define Barbieri, reafirmando que o processo é um aprendizado em conjunto. Para isso, a Raiar criou a FOLIO, uma rede de produtores que reúne também as indústrias de insumos e a academia, para acelerar esse processo de construção de conhecimento (veja box na página 9). “Porque as dores são parecidas. A experiência e a vivência do outro ajuda você a resolver o seu problema”, aponta.

A TRANSIÇÃO RESPONSÁVEL

Mudar é sempre um grande desafio. Luis Barbieri diz que a transição das lavouras convencionais para as lavouras orgânicas precisa ser feita com responsabilidade. “É uma mudança de modelo produtivo: o solo precisa se restabelecer, perder a química do agrotóxico, voltar a ser produtivo sem aditivo. Isso demora.”

Além dos que já aderiram ao projeto, há pedidos de outros produtores que receberam a terra degradada em assentamentos e que querem participar dessa jornada dos grãos orgânicos. Esse é um outro desafio que a Raiar assumiu e está pondo em prática com a parceria de instituições de pesquisa, buscando a recuperação de áreas degradadas. A caminhada, assim, ganha novos adeptos e dá sentido à jornada da Raiar: iluminar o caminho e colher os resultados com todos juntos.

Fábrica de ração está pronta para alimentar 1 milhão e meio de aves



CAIO FERREIRA MACHADO, responsável pela fábrica de ração da Raiar: processo automatizado

A fábrica de ração da Raiar está planejada para produzir alimento para 1 milhão e meio de aves. E tem capacidade para produzir 15 toneladas de ração por hora. A ideia é atender, também, o produtor de ovos orgânicos que tem dificuldade para obter o grão e fazer ração, e que não tem condições de investir numa estrutura desse porte.

A fábrica é 100% automatizada, com um alto grau de precisão de mistura, o que dá qualidade à ração, fundamental para a boa nutrição das aves. “Analisamos todas

as micotoxinas na entrada do milho para ter um insumo de qualidade, para não prejudicar a saúde da galinha”, informa Leandro Almeida, diretor de operações da Raiar.

A fábrica conta com sistemas de formulação para as diversas fases de vida da ave. “Hoje, temos 10 formulações fixas que podem ser adaptadas conforme a necessidade da ave. Com essas ondas de calor, por exemplo, já mudamos algumas formulações, já que, nesses casos, a ave precisa comer menos sem perder os nutrientes”, destaca Leandro.



Ovos orgânicos com tecnologia, gestão e governança

A tecnologia é a grande aliada da Raiar para ganhar escala na produção de ovos orgânicos e um dos primeiros passos foi dado com os aviários. “O desenho do aviário foi todo feito pensando no bem-estar das aves. Entendemos que precisávamos da tecnologia certa para produzir com qualidade o nosso ovo orgânico”, conta Leandro Almeida, diretor de operações da Raiar. “Temos essa inquietude para fazer o melhor, uma verdadeira obsessão por gestão, dados, correlação, saber por que a produtividade foi afetada, como está a saúde da galinha, quanto ela comeu, quanto de água ela bebeu, tudo com muita governança”, detalha o diretor,

que lidera uma equipe enxuta e muito bem posicionada nos diversos setores da Raiar, em Avaré.

A gestão de dados permite aos executivos da Raiar pensar no futuro e estabelecer melhores resultados, numa melhoria contínua. “Acho que essa é a base do nosso DNA e o que, de alguma forma, trouxe a confiança dos investidores”, revela Leandro. Isso é muito importante, pois boa parte dos investimentos postos na condução da Raiar Orgânicos veio de investidores que apostaram nessa linha de produção de ovos diferenciada.

A tecnologia tem sido fundamental, também, na nutrição das aves,

com probióticos, prebióticos, aditivos necessários à saúde do plantel, tudo sempre aprovado pelas certificadoras credenciadas da Raiar, já que os produtos orgânicos têm essa exigência. “Hoje muitas tecnologias em aditivos naturais estão evoluindo muito rápido. Estamos em contato com as indústrias de nutrição, testando novas soluções que vão nessa direção”, explica Leandro, salientando que as aves orgânicas também recebem as vacinas necessárias e que, por sua vez, também passam pela certificação obrigatória.

O outro desafio da Raiar, além da busca pelo milho orgânico, eram os índices zootécnicos, que o trabalho dedi-



YAMASA NÓS FAZEMOS O EQUIPAMENTO, VOCÊ FAZ HISTÓRIA

Na RAIAR ORGÂNICOS, de Avaré (SP), o equipamento da YAMASA foi o escolhido para classificar os ovos da mais inovadora granja de ovos caipiras orgânicos do país.

“Da concepção à expansão da Raiar, a Yamasa está conosco sempre muito atenciosa. É uma relação justa, equipamentos confiáveis, o tipo de parceiro de que gostamos. Ninguém está há quase 60 anos no mercado à toa”

Leandro Almeida — diretor de operações da Raiar Orgânicos

@yamasaavicultura
 Yamasa Indústria de Máquinas
www.yamasa.com.br
T. + 55 (18) 3583-1116



Fotos: Teresa Godoy



A TECNOLOGIA ESTÁ PRESENTE NA PRODUÇÃO DO OVO RAIAR, com a classificadora da Yamasa, equipamentos para imprimir a marca nos ovos, embalagens com design arrojado e, desde 2023, a produção do primeiro ovo pasteurizado orgânico do Brasil, em três versões: integral, claras e gemas.



cado e organizado da empresa pôs em prática com ótimos resultados, inclusive com lotes chegando a 101 semanas em produção. “Com boa densidade, sanidade em alta, bem-estar e boa nutrição conseguimos manter a ave por mais tempo na produção. E a nossa gestão, com acompanhamento de dados precisos, permite que acompanhem muito de perto qualquer problema e possamos resolvê-lo rapidamente”, indica o gestor.

O CONSUMIDOR E

A INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

O entendimento do consumidor e a tarefa de informá-lo também estão entre os desafios da Raiair Orgânicos. A empresa tem trabalhado forte com os consumidores no sentido de conscientizá-los sobre a importância do ovo orgânico. Assim, sabor e frescor são os pontos fortes do ovo Raiair entregue em restaurantes, hotéis, pontos de venda que privilegiem o ovo produzido com qualidade, sabor e frescor. As vendas *on line* também têm crescido, fazendo uma ponte importante com o consumidor que busca a praticidade de receber em casa. Quem vai entendendo que o ovo caipira orgânico da Raiair é diferente torna-se fiel, apontam Barbieri e Leandro Almeida.

Os ovos Raiair já estão em várias plataformas de “supermercados on line, em redes de varejo, em restaurantes - inclusive, aprovados por *chefs* estrelados - e sendo comercializados sob

outras marcas, como a Natural da Terra, por exemplo. “Em grandes redes, a Raiair já está sendo escolhida como parceira no item ovo orgânico”, destaca o diretor de operações da Raiair.

Nada mal para quem está, efetivamente, no mercado há um ano e meio apenas, tendo colocado o primeiro lote de ovos no mercado em abril de 2022.

E OS NOVOS DESAFIOS...

Todos os desafios da produção de ovos orgânicos se unem em três pontas: produção de grãos, produção de ovos e distribuição ao consumidor. Com as duas primeiras pontas alinhadas, a Raiair entendeu que a comunicação com o consumidor era imprescindível, aponta Luis Barbieri. “Nós percebemos que a forma de se comunicar com as pessoas – desde o parceiro dos grãos até a mídia e o *restauranteur* que recebe o nosso ovo e que hoje é um dos nossos clientes importantes na capital paulista – precisa ser de forma a tocar as pessoas, despertá-las com a pergunta.

- Que ovo você está comendo?

Se eu conseguir que todo mundo se faça essa pergunta, eu já ganhei o dia. Eu não preciso que todo mundo seja consumidor de ovo orgânico, mas que a pessoa pare para perceber o que ela está fazendo. Aquele ovo vem de onde? “Nosso grande desafio é fazer as pessoas pararem para pensar”, diz Barbieri.

Nesse capítulo, o grande aliado é o conjunto da obra, aponta Barbieri. É a galinha criada solta, tomando sol, é



o milho bem tratado, é a qualidade da ração sem aditivos, é o uso de recursos naturais sem antibióticos. “E como a tecnologia está evoluindo rápido, acho que essa diferença de preço entre os ovos convencionais e os caipiras orgânicos tende a diminuir. Na medida em que tivermos maior produtividade, o grão e o ovo orgânicos podem diminuir esse *gap*, esse hiato. Eu não vejo a Raiair somente como produtores de ovos, nem só produtores de proteína. Eu acho que estamos produzindo um novo modelo produtivo para a cadeia de proteína do Brasil”, conceitua Barbieri.

Se o ovo é o primeiro desafio a ser enfrentado pela Raiair na produção de orgânicos, qual será o próximo? Luis Barbieri não adianta o que virá a seguir. “Uma coisa de cada vez”, diz ele, ponderado. “Primeiro precisamos fazer o ovo parar em pé”, conclui, reportando-se a Colombo, o navegador e descobridor de novos horizontes na Terra que, diz a lenda, fez um ovo parar de pé.



CLEUDETE BALBINOTE



LUIS BARBIERI



ALISON NAPOLITANO



ARNALDO BANNWART

Fotos: Teresa Godoy e Elenita Monteiro

Uma rede de produção e informação

O trabalho de formiguinha da Raiar formou uma rede de produtores ligados pelo comprometimento de produzir grãos orgânicos. Esses produtores estão interligados pela Folio, a rede criada pela Raiar para trocar conhecimentos e experiências e incentivar boas práticas de produção. Esse modelo de trabalho que privilegia o coletivo está mudando a vida de muitos agricultores, entre eles Arnaldo Bannwart, de Avaré (SP), e Cleudete Balbinote, de Boa Ventura de São Roque (PR).

Com terras no Assentamento Novo Paraíso, Cleudete ficou sabendo do modo de produção orgânica da Raiar através de sua filha Carla, engenheira agrônoma que participou de uma reunião da Raiar no Paraná para apresentar o projeto de fomento para produção de grãos. “Cleudete se interessou e já quis plantar soja orgânica em 5 hectares da sua propriedade”, conta Alison Napolitano, engenheiro agrônomo da Raiar que atende os produtores de grãos integrados à empresa. “Isso nos surpreendeu porque, geralmente, começamos com 1 a 2 hectares.”

Muito confiante, a agricultora que já plantava soja no sistema convencional, fez sua primeira lavoura de soja

orgânica em 2022, “e não tenho dúvida de que foi uma das melhores, tanto do Paraná como entre os nossos produtores, de um modo geral”, destaca Alison. “Em 2023 ela já plantou e está bonito de novo”. “Já está florando”, diz Cleudete, que já separou outro lote em transição, agora do milho convencional para o orgânico. “O planejamento é, em três anos, transformar esse lote todo - de 4 alqueires - em orgânico”, diz Cleudete, satisfeita com a relação criada com a Raiar.

Outro produtor satisfeito com os resultados do milho orgânico plantado em suas terras é Arnaldo Bannwart, um descendente de suíços cuja família planta banana e café há muitos anos, nos moldes convencionais. A produção está na rica terra roxa de Avaré (SP), onde Arnaldo aceitou o desafio de plantar milho orgânico em um dos lotes da fazenda e se diz satisfeito com a experiência, ele que sempre teve uma ligação especial com os produtos orgânicos. Com a Raiar, ele diz estar satisfeito. “Eles apoiam, acompanham, verificam o que está acontecendo na plantação e indicam alternativas supercriativas e naturais para os problemas da lavoura, como soltar vespas para comer as lagartas da lavoura, o que deu supercerto”. A intenção de Arnaldo é abrir mais uma área para o plantio do milho orgânico, além dos 6 hectares já plantados.

Ele acredita que terá melhores resultados no segundo ano do projeto, já que os primeiros desafios já foram vencidos, “não só porque os gastos diminuíram bastante – porque já está implantado -, mas também porque aprendemos muito com os desafios.”

Segundo Arnaldo, a assistência técnica oferecida pela Raiar é fundamental “porque, apesar de eu ter simpatia pelos orgânicos, não tinha conhecimento de como trabalhar com o milho orgânico. Toda a tecnologia e informação que eles trouxeram é muito válida”, diz o agricultor, cuja família chegou à região de Avaré em 1957, com o avô comprando a terra e sendo precedido pelo bisavô Teodoro, que chegou como colono no Brasil, no final do século XIX.

No século 21, Arnaldo começa uma nova história. Está estudando a próxima área a ser plantada com o milho, enquanto percebe a movimentação maior dos pássaros dentro da área orgânica. “Isso é ótimo porque eles acabam comendo o que for, lagarta, percevejo, e está criado um ecossistema”. Essa é também a riqueza do orgânico, o solo regenerado. “O maior bem que o produtor tem é a terra”, diz o agrônomo Alison. Se a gente soubesse o valor que o solo tem não o maltratava. Porque o solo é nossa vida. Com o solo vivo, nós temos plantas saudáveis e uma produção boa. Não precisamos desmatar, não precisamos aumentar a área e, sim, recuperar o que já existe.”



III ENCONTRO DA FOLIO, REALIZADO EM DEZEMBRO DE 2023: evento reúne produtores de grãos orgânicos, empresas de pesquisa e indústria avícola para aprendizados e troca de experiências



GIORDANO

A Gi-Ovo está mudando de nome. A partir de abril será Giordano Global

Embora esteja mudando o nome, nada mudará para os clientes, fornecedores e parceiros, garante o grupo Giordano Holding. “As mudanças serão todas positivas”, salienta Duda da Silva, gerente de negócios da empresa para a América Latina.

A partir de abril, a Gi-Ovo passa a se chamar Giordano Global. “Embora esteja mudando o nome, nada mudará para os nossos clientes, fornecedores e partes interessadas”, confirma Duda da Silva, executiva brasileira que é gerente de negócios da Gi-Ovo para a América Latina. Segundo ela, tudo se mantém inalterado no atendimento aos avicultores. “Serão mantidos os mesmos profissionais de contato a que os produtores estão acostumados”, explica a executiva.

Além da Gi-Ovo, também esta-

rão sob o selo Giordano Global as empresas **Eddygypt Giordano**, do Egito - fabricante e distribuidora de equipamentos plásticos para a indústria avícola - e a **Giordano Poultry Plast**, da Itália - empresa que se dedica ao projeto e fabricação de equipamentos plásticos destinados à indústria avícola em todas as etapas da produção: incubação, criação, transporte e abate.

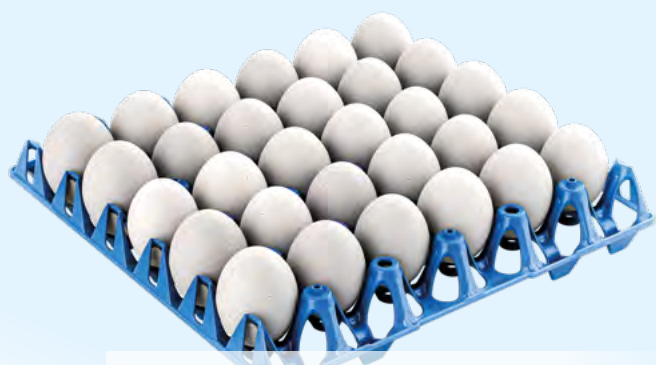
CLIENTE TERÁ MAIS OPÇÕES

Segundo Duda da Silva, o objetivo principal da unificação das empresas em uma só marca é maximizar a capacidade das empresas do grupo, aproveitando a excelência e a reputação da Giordano no setor avícola. “Além de aumentar a nossa presença no mercado global, aumenta também nossa oferta dos produtos já oferecidos no mercado. A maior mudança será a facilidade dos produtores contarem com um grupo

empresarial que tem produtos para todas as etapas da produção - incubação, criação, transporte e abate - sob uma só marca que tem a qualidade garantida. Assim conseguiremos acompanhar nossos clientes em todos os seus projetos, de A a Z.”

Para posicionar a transição da identidade corporativa no mercado foi desenvolvido um novo logotipo, representando as três empresas que estarão sob o selo da Giordano Global (imagem no alto da página). O novo nome também centralizará todos os produtos no site **www.giordanoglobal.com**, que estará no ar a partir de 1º de junho. “Estarmos juntos sob um único nome fortalecerá a nossa posição internacional e aumentará, ainda mais, o reconhecimento da marca Giordano entre os nossos clientes, fornecedores e parceiros”, ressalta Duda da Silva.

As mudanças estão sendo infor-



BANDEJAS PARA O SEGMENTO DA POSTURA, um dos produtos fabricados em Bastos (SP), com o know-how e qualidade Giordano



“As mudanças serão todas positivas”

“A maior mudança será a facilidade do avicultor contar com um grupo que tem produtos para todas as etapas da produção: incubação, criação, transporte e abate, sob uma só marca que tem a qualidade garantida. Assim conseguiremos acompanhar nossos clientes em todos os seus projetos, de A a Z.”

DUDA DA SILVA e o carro-chefe da empresa, o Egg Cargo System, em exposição na IPPE 2024, em Atlanta (EUA)

madras aos clientes no mundo todo, obedecendo a estratégias, planejamento e uma programação de estruturação liderada pela equipe de marketing da Giordano Holding, na Itália. “Contamos ainda com a colaboração dos nossos parceiros de mídia, seguimos em contato com nossos clientes e fornecedores e estamos participando dos principais eventos do setor ao redor do mundo, informando a novidade”, explica a executiva.

Duda da Silva vê as mudanças de forma positiva, já que o Grupo Giordano Holding é conhecido e respeitado no mercado global. “A Giordano Holding representa há muito tempo um grupo de empresas que atuam em diversas áreas do setor avícola. Cada empresa do grupo, individualmente, construiu uma excelente reputação nas últimas décadas e adquiriu uma posição importante em seus mercados”, assinala. O objetivo da transição, portanto, é posicionar ainda melhor a imagem comercial do grupo em cada mercado e no

mundo, como um todo. “A família Giordano já está no mercado há mais de 60 anos e é conhecida e respeitada pela competência e a qualidade dos seus produtos. A Gi-Ovo do Brasil, por exemplo, é uma empresa da Holding (daí a sílaba “Gi” do nome Gi-Ovo). “Muitas pessoas não sabem ou não fazem essa ligação de início. Nós temos apenas a ganhar tendo nosso nome vinculado diretamente a Giordano”, analisa Duda.

OS PRODUTOS

GIORDANO NO BRASIL

Com atividades de produção na filial no Brasil há um ano, a Gi-Ovo já operava no país através de importação. Hoje, alguns produtos são fabricados em Bastos (SP), em parceria com a tradicional Artabas, onde também há estoque de outros produtos. E há ainda os que são importados diretamente pelo cliente de outras unidades de produção da Giordano. Aos poucos a marca está chegando a todas as regiões produtoras de ovos do país.

O “carro-chefe” dos produtos

Giordano no Brasil é o sistema de logística EggsCargoSystem. “Nos tornamos conhecidos e respeitados no mercado com esse produto e temos muito orgulho disso”, comemora Duda. “Mas é relevante lembrar que nosso portfólio aumentará significativamente a partir de abril, quando todas as empresas estarão juntas sob o mesmo selo.”

Além dos produtos para manuseio de ovos, especialidade da Gi-Ovo que os clientes brasileiros já conhecem, estão as soluções para transporte de aves, reprodução, comedouros, bebedores, jaulas, pisos para gaiolas, dispositivos e muito mais. “E tudo isso estará ainda mais próximo dos produtores brasileiros com as mudanças na unificação das marcas. A Giordano Global será a vitrine do grupo Giordano Holding no mundo”, garante a executiva.

.....

GIORDANO GLOBAL NO BRASIL

Escritório: Alameda Madeira, 162-CJ 1704
Edifício Quebec - Alphaville - Barueri (SP)
Fone (11) 5555-3480 - duda@giovodobrasil.com



Imagem: divulgação Moba

Com quase uma década de atuação no mercado, a MRE Technology investe ainda mais na evolução de seus serviços ao avicultor, em sintonia com a qualidade da tecnologia Moba, marca que representa com sucesso no Brasil.

Em constante evolução, MRE TECHNOLOGY amplia equipe técnica e investe em estoque de peças para agilizar atendimento

A recente participação da MRE Technology na IPPE 2024, em Atlanta, nos Estados Unidos, mostrou a confiança que a empresa conquistou junto ao produtor de ovos, tanto no Brasil como na América do Sul. O sucesso da sua participação no evento, realizado em janeiro, demonstra o trabalho sério e persistente que a equipe da MRE tem realizado na busca por uma avicultura mais tecnológica e com mais produtividade.

Isso se reflete na evolução das vendas das máquinas Moba em diversos polos de produção de ovos do Brasil. Esse crescimento amplia-se, a cada ano, no mesmo compasso em que evolui a tecnologia das classificadoras de ovos Moba, consideradas as mais modernas e precisas do universo da postura comercial. “Esse crescimento em vendas no Brasil tem como alicerce nosso atendimento, nosso trabalho de prestação de serviço, a assistência técnica e o treinamento de equipes. Tudo isso, somado à alta qualidade dos equipamentos Moba, tem nos permitido crescer com consistência no mercado avícola brasileiro”, avalia Renato Takesi Tsuchiya, diretor da MRE Technology, empresa que representa a marca Moba no Brasil e no Paraguai.



Foto: Teresa Godoy / A Hora do Ovo

MRE SEMPRE PRESENTE EM EVENTOS DA AVICULTURA. No SIAVS 2022, em São Paulo (SP), Euclides da Silva, Roseli Tsuchiya e Renato Tsuchiya recepcionando seus clientes.

TREINAMENTO NA HOLANDA

Segundo Renato, a assistência técnica oferecida pela MRE vem se aperfeiçoando ao longo dos anos, ganhando robustez ainda maior com os treinamentos constantes da equipe técnica que, aliás, também vem crescendo e mostrando excelentes resultados no atendimento ao cliente. “Estamos investindo alto na área de atualização e especialização de nossos técnicos. Em dezembro de 2023 enviamos quatro técnicos para treinamento

na fábrica da Moba, na Holanda, e também nos Estados Unidos, buscando atualização para a capacitação cada maior”, demonstra o diretor da MRE. “Estamos investindo mais e mais no atendimento especializado porque o mercado exige”, reforça Renato. “O cliente Moba sabe que não adianta ter uma máquina excelente se ele não tiver um bom suporte técnico e treinamento”, argumenta.

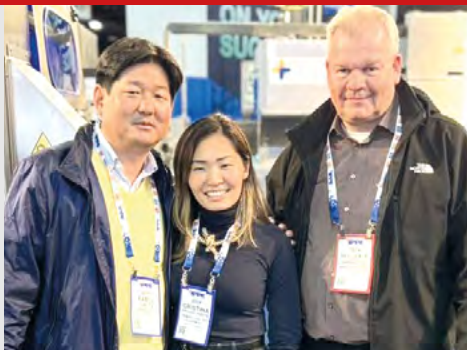
Para Euclides da Silva, diretor de vendas da MRE, tudo isso motiva a equipe



TÉCNICOS DA MRE EM TREINAMENTO na fábrica da Moba, na Holanda: atualização e aperfeiçoamento na tecnologia.



TÉCNICO DA MOBA demonstrando, na fábrica, a tecnologia mais recente da marca



MRE TECHONOLGY recebeu avicultores brasileiros de diversas regiões do país em seu movimentado estande na IPPE 2024, em Atlanta (EUA). Prestígio conquistado é resultado da tecnologia e do bom atendimento da equipe MRE.



Fotos: Eduardo Valença e divulgação MRE

a empreender ainda mais no pós-venda, oferecendo manutenção preventiva e acompanhando o cliente e o histórico de sua máquina em atividade na granja. “O resultado que a Moba oferece ao produtor todo mundo já sabe. Agora, o que se sabe, também, é que o suporte técnico da MRE tem atendido com qualidade os avicultores de diversos portes no país. Isso eleva o padrão de nossas vendas e nos deixa muito satisfeitos”, comemora.

O ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS E O ESTOQUE DE PEÇAS

Ganhar a preferência do produtor de ovos significa ter uma responsabilidade ainda maior. É o que acredita a equipe da MRE. Por isso, a empresa não para de empreender soluções que ampliem a prestação de serviços com assistência técnica. “Desde 2023 estamos investindo em nosso serviço de peças para as máquinas Moba, ampliando nosso estoque e implantando um sistema específico para controle e agilização do atendimento ao cliente”, conta Euclides da Silva. “Não paramos mais: estudamos, projetamos e ampliamos nossa central de estoque para peças; tudo para ter um estoque à altura do número de máquinas que estão no mercado”, argumenta o diretor de vendas, salientando que isso também se estende à ampliação do atendimento à indústria de ovos líquidos, com máqui-

nas quebradoras e pasteurizadoras.

A QUALIDADE DO ESTOQUE

O novo planejamento estratégico da MRE conta com um sistema especial de controle e organização do estoque de peças baseado no histórico de cada cliente. Esse histórico é reunido com os dados de cada manutenção preventiva, que alimenta o sistema da MRE, possibilitando que a empresa saiba, de antemão, quais as peças sofrerão desgaste natural por “tempo de serviço” prestado à máquina.

“Com esses dados em mãos, teremos sempre abastecido o nosso estoque com as peças de desgaste que o produtor necessitará no tempo estimado de vida útil da peça. Assim, nas manutenções preventivas as peças já estarão em nosso estoque. As preventivas antecipam o problema e, quanto mais antecipamos as importações das peças, melhor fica para o cliente na próxima visita”, explica Euclides da Silva.

É o que Renato chama de “qualidade do estoque”. “Estamos mapeando e criando o histórico de cada cliente. Com isso, sabemos quais são peças que mais precisamos ter em estoque. Estamos melhorando a qualidade do estoque. Qualidade no seguinte sentido: sabemos que uma peça, por exemplo, precisará ser reposta em uma máquina de um cliente

específico; então teremos essa peça específica no estoque, com antecedência, antes que ele precise.”

O novo processo de capacitação e treinamento atualizado dos técnicos e da equipe interna da MRE, bem como a implantação do novo sistema do estoque fazem parte das mudanças que vêm ampliando a qualidade do atendimento da MRE ao avicultor. “E o que o avicultor busca é exatamente que o atendimento seja prestado sempre de modo a não comprometer sua produção”, destaca o diretor.

Ao mesmo tempo, em paralelo, a MRE prepara-se para ter entrega imediata de peças que se consomem mais rápido, conta Renato, satisfeito com os recentes *feed-backs* positivos de clientes. “Claro que há mais a ser aperfeiçoado, mas acreditamos estar no caminho certo. As vendas são consequência do bom atendimento. Se continuarmos com esse crescimento, precisaremos de um espaço maior no estoque e na empresa”, considera, otimista.

MRE TECHNOLOGY

Av. Dória, 40 - Vila Alexandria
São Paulo (SP) - Fone: (11) 5033-3010
equipamentos@mretec.com.br
www.mretec.com.br

TECNOLOGIA DE AVIÁRIOS PARA POEDEIRAS:

Como investir em novos equipamentos para a granja

Os investimentos na renovação de aviários de postura comercial são o tema da palestra que Orlando Peruzzo, executivo da italiana Facco, traz ao Brasil dentro da programação do Congresso da APA 2024. Representando a Facco e também a fábrica brasileira Artabas - empresas parceiras na produção de aviários - Peruzzo falará no dia 12 de março, às 14 h, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto (SP).



Foto: Teresa Godoy/A Hora do Ovo

São muitos os questionamentos do avicultor na hora de escolher o aviário para sua granja. No entanto, hoje há muitas opções no mercado, tanto de marcas quanto de sistemas e modelos, o que pode ser uma equação importante a ser analisada pelo produtor.

Orlando Peruzzo, executivo da Facco, abordará o panorama que leva à atual avicultura, na programação do Congresso da APA 2024. O evento, que acontece entre os dias 11 e 14 de março, em Ribeirão Preto (SP), apresenta em sua programação a palestra **Tecnologia de criação de poedeiras: vale a pena investir em novos equipamentos para a minha granja?** O tema é mais do que pertinente nesse momento da avicultura de postura.

Orlando Peruzzo é executivo da Facco, empresa italiana de equi-

pamentos para a avicultura com 67 anos de atuação no mercado global. A empresa é parceira da Artabas, de Bastos (SP), desde 2013, também tradicional fábrica de equipamentos para a avicultura brasileira e América do Sul, com 57 anos no setor.

Engenheiro civil com formação em economia, Peruzzo tem 44 anos de experiência na indústria avícola. Na Facco já ocupou diversas funções, o que lhe dá privilegiado olhar sobre o universo da tecnologia avícola e sua evolução nas últimas quatro décadas. Atua na Facco, empresa onde já ocupou diversas funções, entre as quais presidente da Facco China, diretor geral da Facco Japão e integrante do conselho da Artabas no Brasil.

O executivo também é atuante em diversos setores represen-

tativos da avicultura de postura, sendo embaixador da organização International Egg Commission, que representa a indústria avícola junto às Nações Unidas, Comissão Europeia e Organização Mundial da Saúde.

Ao longo da sua carreira tem operado nos cinco continentes, adquirindo, assim, uma vasta e diversificada experiência, mantendo contatos com os principais produtores mundiais e conhecendo as mais diversas condições ambientais e econômicas pelo mundo.

FACCO POULTRY EQUIPMENT

www.facco.net

ARTABAS

www.artabas.com.br

vendas@artabas.com.br

Fone (14) 3478-9595

ARTABAS

EQUIPAMENTOS PARA AVICULTURA E FÁBRICA DE RAÇÃO



**ARTABAS INVESTE EM NOVAS TECNOLOGIAS
PARA APOIAR A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

Aviários convencionais e automáticos para aves poedeiras e codornas (cria, recria e postura), sistema vertical com passarela, ninhos em versões automáticas e convencionais, sistema verticalizado (Libera) que são soluções para criação de aves livres de gaiolas e equipamentos para fábrica de ração com capacidade até 60 toneladas/hora.



VISITE NOSSO SITE E NOSSAS REDES SOCIAIS



www.artabas.com.br



[/artabasbastos](https://www.youtube.com/artabasbastos)



[@artabasbastos](https://www.instagram.com/artabasbastos)



[@artabasbrasil](https://www.facebook.com/artabasbrasil)

Rodovia Bastos-Iacri, KM 01 - Distrito Industrial Nobuo Yoshikawa- Bastos - SP
Fone (14) 3478 9595 - Fax (14) 3478 9590 - Email: vendas@artabas.com.br

AVANCE COM
AS VACINAS
VAXXINOVA.



**Conheça toda nossa
linha de produtos
para avicultura.**

Maximizando a eficiência na postura comercial: a influência positiva da vacinação para a proteção da Coccidiose Aviária

Descubra como os parâmetros zootécnicos na fase de recria podem aumentar consideravelmente a produção de ovos, revelando a importância crucial da qualidade intestinal nas poedeiras

Com a produção de ovos atingindo a marca expressiva de 52,55 bilhões de unidades no último ano, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), os produtores do setor têm motivos para celebrar. Diante deste marco, é fundamental que os produtores permaneçam atentos em relação aos índices zootécnicos que impactam diretamente a produção de ovos, garantindo, assim, resultados positivos ao longo deste ano.

Na avicultura industrial, a Coccidiose Aviária pode causar danos econômicos e ameaçar a saúde das aves. Transmitida por protozoários do gênero *Eimeria*, essa doença é desafiadora em uma visão holística de desinfecção eficaz dentro do aviário. Segundo a Gerente de produto na unidade de Avicultura, Jeniffer Pimenta, nas aves de ciclo longo, como as reprodutoras, a qualidade do ovo fértil é meticulosamente medida e geralmente está associada à saúde intestinal em todas as fases de criação.

"Essa associação de qualidade intestinal com a produção de ovos não se limita a um sistema avícola específico, na postura comercial que conta com uma maior diversidade de sistemas de criação são várias as estratégias na criação de aves com alto nível de bem-estar e à saúde dos animais em produção", comenta a gerente, ressaltando que ao promover intestinos saudáveis desde cedo, é possível otimizar a nutrição e a imunologia frente aos desafios de campo, desenvolvendo aves saudáveis nos pequenos detalhes que fazem a diferença positiva nos resultados produtivos.

Com 19 anos de sucesso, a Vaxxinova destaca o impacto positivo da Vaxxon Coccivet R na avicultura de ciclo longo. Essa vacina viva e atenuada oferece proteção rápida e completa contra sete cepas de *Eimeria*, essenciais para as aves de ciclo longo. A Coccidiose, desafio comum na postura comercial, muitas vezes só chama atenção em casos extremos, como sangue nas fezes. Optar pela vacinação e manejo correto desde o início é uma solução com a qual os produtores podem medir o impacto direto na ave, fazendo contas do começo ao fechamento do lote, como ovos por ave alojada, resultando em animais saudáveis na fase de recria que impacta diretamente a fase produtiva.

"Estamos ansiosos pelo evento APA, no qual teremos a oportunidade de compartilhar nosso conhecimento sobre o impacto da vacinação contra Coccidiose na produção de ovos", comenta Jeovane Pereira, Diretor de negócio na unidade de Avicultura. Ele destaca que esta edição é especial, pois será apresentado um produto já consolidado no mercado que influencia positivamente a saúde das aves no controle da Coccidiose. "Vamos revisitar o tema (BPV) Boas Práticas de Vacinação e os manejos mais adequados para cada sistema avícola, visando contribuir para uma indústria avícola mais saudável e produtiva em todas as fases, desde a criação até a produção", acrescenta o diretor.

Esta palestra representa o compromisso da Vaxxinova em construir um setor mais forte, no qual o cuidado com as aves se reflete na produção de ovos por ave alojada. Com esta solução integrando o seu já extenso portfólio, a Vaxxinova reafirma seu compromisso em fornecer o que há de melhor para o crescimento do setor como um todo. Além disso, consolida-se como parceira dedicada dos produtores, disponibilizando seu time e soluções inovadoras para atender às demandas dentro de um mercado onde cada ovo importa.



Jeovane Pereira
Diretor de negócio na
unidade de Avicultura



Jeniffer Pimenta
Gerente de produto na
unidade de Avicultura

GRANJA PAVÃO, administração em família, gestão compartilhada, resultados certos

LUÍS CARLOS PAVÃO

LUÍS FERNANDO PAVÃO

A tradicional granja de Goiás traçou suas metas baseadas num crescimento ordenado, sem exageros, sem pressa e com tudo muito bem pensado. Luís Carlos e Luís Fernando, pai e filho, mostram por que a empresa da família vai muito bem, obrigado.



O PAI, Luís Carlos, e os filhos Livia e Luís Fernando

Gestão em família

Fundador da Granja Pavão, o paulista Luís Carlos Pavão buscou oportunidade em Goiás para ampliar a lucratividade da empresa, estando mais perto da produção dos grãos mais importantes para a ração das aves. Acertou em cheio! Hoje administra sua propriedade com muita competência ao lado dos filhos Livia e Luís Fernando e, por lá, tudo é exemplo do bom gerenciamento da empresa.

Quem visita a Granja Pavão, em Abadiânia (GO), não diz que ali uma produção de ovos está a todo vapor. O clima tranquilo da propriedade reflete o modo próprio da Família Pavão administrar seu negócio: sem alarde, de forma planejada, organizada e com uma visão muito racional da empresa.

Dividindo a administração e a operacionalidade, Luís Carlos Pavão e Luís Fernando Pavão, pai e filho, pesam cada decisão e se organizam em torno de uma evolução baseada no que o mercado pede. Foi com esse modo dedicado e integrado que a granja conquistou, em 2018, um marco histórico na avicultura de postura brasileira: a produção de 500 ovos por ave alojada em 100 semanas de produção com a ave Bovans White. O feito foi muito comemorado na ocasião e a Família Pavão recebeu uma homenagem da Mercoaves, a empresa que produz e distribui no Brasil, com exclusividade, a linhagem desenvolvida pela Hendrix Genetics.

A empresa da Família Pavão sempre primou pela qualidade de seu produto, por isso, se manteve fiel aos processos e manejos que apresentam bons resultados. Hoje, a granja que possui perto de 600 mil aves, entre recria e produção, tem 85% de seu plantel com as aves Bovans.

A filosofia empresarial que levou a granja a esse feito com as aves Bovans, está em todos os setores da empresa.

Luís Carlos e o filho Luís Fernando co-ordenam a administração e operacionalização da granja. A filha Livia cuida do financeiro e da contabilidade. Liliane, esposa de Luís Fernando, é responsável pelas vendas. “E minha mãe, Áurea, ajuda na organização de tudo aqui”, conta Luís Fernando. “Então, é bem familiar mesmo”, orgulha-se o filho, que vem acompanhando os pais na granja desde o início.

E o início foi na virada do século 20, quando Luís Carlos montou a granja com 11 mil aves. Hoje, o plantel chega próximo de 600 mil galinhas, com aviários mecanizados, sala de ovos automatizada e produção que atende à região de Brasília. Falando assim, parece um salto, mas foi um caminho trilhado com paciência, perseverança e, especialmente, muito critério.

Antes da montagem da granja, Luís Carlos Pavão construiu um primeiro caminho rumo a Goiás. Passou a vender no Centro-Oeste a produção da granja que a família tinha em Paraguaçu Paulista, no Oeste do Estado de São Paulo. “Tínhamos a granja em Paraguaçu e um centro de distribuição aqui em Goiás”, conta Luís Carlos, ressaltando que a intenção era mesmo migrar para uma granja no Centro-Oeste.

Dois anos depois, sentindo que já era a hora de por em prática seu objetivo, passou a procurar áreas para montar a granja. “Hoje, estamos com

a empresa no município de Abadiânia, bem próximo a Anápolis, onde moramos. Aqui nos estabelecemos, fomos crescendo aos poucos”, contam pai e filho. Encontrar o lugar certo foi questão de paciência e muita procura. “Rodamos a região de Goiânia, Anápolis e cercanias. Fomos até Uberlândia (MG) também. Acabei escolhendo aqui pelo clima, pela oportunidade dos grãos mais próximos e também pensando em distribuir os ovos em Brasília”, conta o pai. E deu certo: hoje, a Granja Pavão destina 70% dos ovos produzidos para o mercado da capital do Brasil.

CRESCENDO AOS POUCOS

Tanto o pai quanto o filho concordam que o crescimento não pode ser exagerado pois, acreditam, é preciso manter a qualidade como uma missão. “Preservamos a qualidade e, para que haja qualidade, é preciso investir desde o pintinho até o produto final”, indica Luís Carlos. “Acreditamos que, para nós, uma granja muito grande pode escapar da nossa maneira de administrar”, emenda o filho Luís Fernando.

Hoje, a Granja Pavão tem 12 aviários verticais, cem por cento automatizados. Mais dois estão em projeto e serão construídos em 2025. Na propriedade, também, estão três galpões de cria e recria. A novidade são os dois barracões de codorna, um projeto que começou há dois anos e que começa a produzir neste 2024.



DOS AVIÁRIOS À SALA DE OVOS, tudo tem a atenção e o cuidado dos empresários da Família Pavão. Logo se vê que a vocação para a avicultura de postura está em cada detalhe da empresa que tem sede em Abadiânia (GO).

Com as codornas, a granja terá, de início, dois galpões automatizados da Artabas, com 15 mil codornas cada, com o selo da genética Vicami. Tudo com muito critério e bem pensado, como a família gosta de fazer. “Vamos dando os passos aos poucos”, reafirma o filho Luís Fernando, um paulista que parece estar muito bem adaptado ao jeito goiano de ser.

O MANEJO E AS

TECNOLOGIAS PARA A AVE

Na área técnica, a Granja Pavão conta com o suporte de vários parceiros que os atendem em diversas áreas. Na nutrição e na sanidade, as empresas dão suporte no dia a dia, buscando, sempre, o melhor resultado em qualidade.

Bons resultados, como aquele alcançado pela Granja Pavão em 2018, chegando a 500 ovos em 100 semanas de postura, exigem um conjunto de ações que vão da escolha da linhagem, passando pela nutrição e sanidade e chegando aos resultados zootécnicos que melhoram a performance das aves.

O clima ameno da região também se tornou um aliado no processo de produção, tanto que a Granja Pavão não tem aviários climatizados. “Nós temos o privilégio de não precisar de uma climatização artificial porque a altitude da região nos oferece um cli-

ma fresco. Nossos galpões são todos abertos, bem ventilados, altos e com telhas de barro para ajudar a refrescar”, explica Fernando.

Outro ponto muito importante para a saúde e o bem-estar das aves, segundo ele, foi a decisão de diminuir a densidade das aves nas gaiolas, o que resultou em uma produtividade maior. “Essa foi uma decisão muito importante que tomamos”, destaca Luís Carlos. “O aviário fica mais competitivo, as aves mais tranquilas e saudáveis e a mortalidade cai. Quando nós desadensamos, sentimos a mortalidade cair, a qualidade do ovo subir e a produção melhorar. Até o esterco melhorou”, indica o patriarca da família. O filho Fernando demonstra o retorno que tiveram com essa decisão. “Foi tão boa a melhora que tivemos que compensou a quantidade de ovos a menos, pois melhorou a média percentual. A nossa média era na base de 85%; com menos aves por gaiola, obtivemos 93%. Então, tivemos uma melhora de 7%.”

Com menos aves por gaiola, o calor não faz mais tantas vítimas como antigamente, apontam os dois administradores. “Num pico de calor que tivemos recentemente, morreu a mesma quantidade de aves de oito anos atrás, quando a granja era a metade

do tamanho da granja de hoje”, comenta Luís Pavão.

BOA NUTRIÇÃO E SANIDADE VALEM O INVESTIMENTO

Satisfeitos com os resultados que vêm obtendo com suas aves, pai e filho acreditam estarem no caminho certo. Na nutrição, apontam, também, é preciso estar atento para as tecnologias disponíveis. A Granja Pavão trabalha sempre com duas empresas fornecedoras de nutrição: uma na criação e recria e a outra na produção. “E também usamos vários aditivos que ajudam muito, como os óleos essenciais, ácidos orgânicos e minerais orgânicos, entre outros disponíveis. Tudo isso colabora para que tenhamos uma melhora na saúde das aves. E o reflexo está aí: boa qualidade de ovo e baixa mortalidade. E tudo se paga. Vale o investimento. O resultado vem”, conclui Luís Fernando, muito satisfeito.

O TIME DA GRANJA PAVÃO:

FIDELIDADE

A administração bem planejada, a gestão equilibrada e o uso racional dos recursos são pontos-chave para o sucesso da Granja Pavão. Isso também se reflete nos recursos humanos. A equipe da granja - composta por 60 funcionários - é um grupo enxuto e eficiente. Logo, não há ninguém parado e tudo funciona muito bem, dando aquela



A organização e limpeza, os belos jardins e a arborização chamam a atenção. Tudo é impecavelmente organizado, da área de lavanderia à sala da produção de uniformes, coordenada pela criativa Áurea Pavão. A ascendência da família é italiana, mas tudo por lá funciona como um relógio suíço.

sensação de tranquilidade e calma para quem visita a granja. Luís Carlos explica: “Tudo que nos propomos a fazer fazemos da forma mais eficiente possível. Porque é ruim demais você chegar numa empresa e ver pessoas paradas esperando ter o que fazer. Tentamos fazer da maneira mais equilibrada possível para que os funcionários estejam sempre ocupados

nas suas tarefas e as fazendo bem feito.”
Luís Fernando argumenta que a longevidade de sua equipe é um outro ponto muito positivo: “A nossa equipe de funcionários é bem antiga, muitos estão conosco desde o início. Então, é um pessoal que já sabe a nossa forma de trabalhar e quando entra alguém novo, também se adapta facilmente. Não temos giro alto de mão de obra. É difícil sair alguém que está conosco desde o começo”. E graças à eficiência e a uma programação de trabalho bem-organizada, a granja não trabalha

aos domingos.
Pai, filho, irmã, mãe e esposa. Todos também estão bem ajustados nas tarefas da granja, e satisfeitos por estarem construindo um negócio do tamanho que se propõem a administrar. Orgulhoso da trajetória do pai e a da sua própria, Fernando sugeriu a seu filho que cursasse administração, como o pioneiro Luís Carlos fez. O filho ainda não se decidiu, diz Fernando. Mas essa é outra história que a Família Pavão pode contar mais lá na frente, sem pressa e com muito planejamento, como é da raiz da empresa.

Yamasa, parceira da tradicional avicultura de Goiás

Na respeitada GRANJA PAVÃO, de Abadiânia (GO), a YAMASA é a escolhida para classificar os ovos que abastecem, com qualidade, a capital do Brasil.

@yamasaavicultura
Yamasa Indústria de Máquinas
www.yamasa.com.br
T. + 55 (18) 3583-1116



De ponta a ponta: MSD Saúde Animal renova posicionamento estratégico

Ao longo do Congresso da APA 2024, empresa reforça sua atuação em todas as etapas da avicultura, com um portfólio tecnológico e robusto em serviços e soluções.

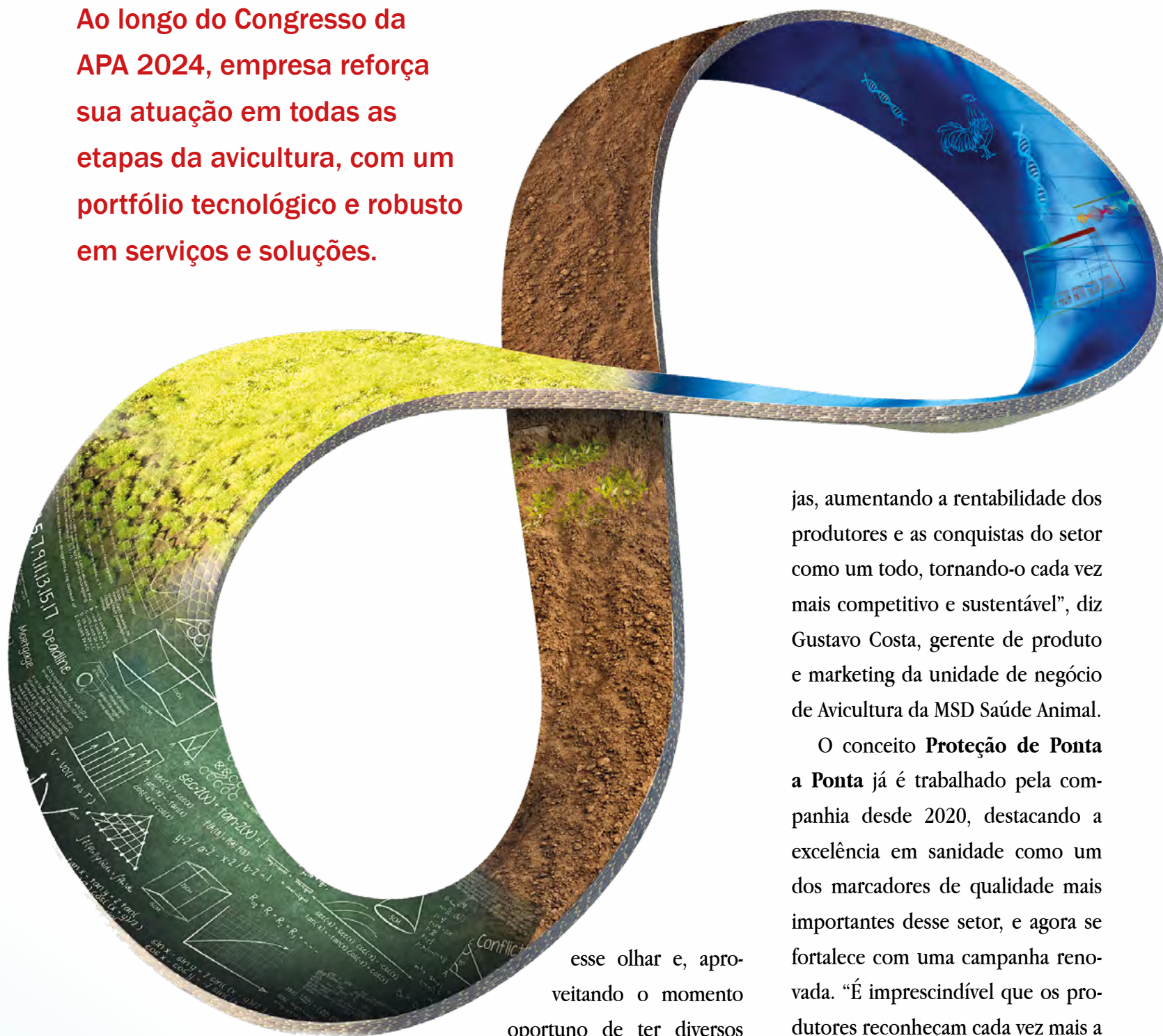


Imagem: campanha de Ponta a Ponta/MSD Saúde Animal

Com foco contínuo na evolução da avicultura brasileira, a MSD Saúde Animal reconhece o poder de um portfólio integrado, por isso oferece uma gama completa de cuidados ao longo de toda a cadeia produtiva das aves, começando pelo ovo. O posicionamento **Proteção de Ponta a Ponta** da companhia trabalha justamente

esse olhar e, aproveitando o momento oportuno de ter diversos players do segmento de postura reunidos no XXI Congresso APA de Produção e Comercialização de Ovos 2024, em março, em Ribeirão Preto (SP), a empresa reforça suas soluções estratégicas dentro desse mote.

“Temos soluções específicas para cada etapa da vida das aves, a fim de impulsionar o bem-estar animal e o desempenho produtivo das gran-

jas, aumentando a rentabilidade dos produtores e as conquistas do setor como um todo, tornando-o cada vez mais competitivo e sustentável”, diz Gustavo Costa, gerente de produto e marketing da unidade de negócio de Avicultura da MSD Saúde Animal.

O conceito **Proteção de Ponta a Ponta** já é trabalhado pela companhia desde 2020, destacando a excelência em sanidade como um dos marcadores de qualidade mais importantes desse setor, e agora se fortalece com uma campanha renovada. “É imprescindível que os produtores reconheçam cada vez mais a importância da proteção de ponta a ponta, que percorre todo o caminho da produção avícola. Só com um acompanhamento completo dos ciclos das granjas o produtor é capaz de prevenir perdas e utilizar o histórico de sanidade e bem-estar para fazer escolhas assertivas dos cuidados necessários”, ressalta o gerente de avicultura, que também informa



Fotos: divulgação MSD Saúde Animal

GUSTAVO COSTA. Acompanhamento completo dos ciclos das granjas permite ao produtor prevenir perdas e utilizar o histórico de sanidade e bem-estar para fazer escolhas assertivas dos cuidados necessários.

que, ao longo do Congresso, serão apresentados casos de sucesso em parceria com os clientes dentro desse conceito.

O olhar 360° da MSD Saúde Animal, inclusive, vai além de produtos, contemplando serviços agregados que apoiam os produtores em toda a jornada produtiva e de gestão. “Acompanhamento e consultoria nos plantéis, linha completa de vacinas, treinamentos e cursos por meio da Universidade Corporativa MSD Saúde Animal, certificação em bem-estar animal, parcerias que reforçam a tecnologia nas granjas e um time próximo ao produtor integram nossas ações, sempre buscando aumentar a performance, a sanidade e o bem-estar dos animais, além de promover mais praticidade na produção”, pontua Rafael Sonada, também gerente de produto e marketing da unidade de negócio de Avicultura da MSD Saúde Animal.

A atualização da campanha **Proteção de Ponta a Ponta** permeará todas as ações da unidade de negócios da empresa no decorrer do ano. Gustavo destaca que “um setor



RAFAEL SONADA. As ações da MSD Saúde Animal reforçam a tecnologia nas granjas, ampliam a performance e permitem maior praticidade na produção.

rentável, competitivo, estável para o produtor, sustentável e capaz de atingir o patamar ideal de bem-estar animal depende desse olhar de cuidado ao longo de toda a cadeia, e a MSD Saúde Animal vem trabalhando nessa conscientização da área com afinco para fomentar cada vez mais a prevenção e a sanidade”.

A escolha do Congresso da APA para apresentar a atualização do conceito deve-se à representatividade do evento e à possibilidade que se tem para trocar conhecimento com profissionais de várias regiões do país, ampliar parcerias e mostrar

0 segmento da postura

A unidade de negócios de Avicultura da MSD Saúde Animal vem ampliando sua linha de biológicos e reforçando o diferencial competitivo por meio da inovação. Com soluções e serviços completos para a avicultura industrial, especificamente para toda a cadeia de postura comercial e mercado de corte, a empresa marca presença no Congresso da APA com os times técnico, comercial e de marketing, a fim de compartilhar experiências com clientes e entender as novas tendências do mercado de postura comercial.

“Estamos à disposição para tirar dúvidas sobre nosso posicionamento e portfólio, bem como apresentar todas as soluções que temos para garantir a sanidade e o bem-estar das aves, com impacto econômico e sustentável aos produtores”, diz Rafael.

ao mercado a contribuição da empresa para a evolução da avicultura brasileira, com o desenvolvimento de soluções e serviços focados em inovação e bem-estar animal.

“A garantia de animais saudáveis é imprescindível para a prosperidade do avicultor, por isso, investimos constantemente em pesquisas e inovação para garantir um portfólio completo e que atenda às diferentes necessidades da avicultura e permita ao consumidor um produto final de qualidade e com segurança alimentar. Nossa campanha engloba todas essas diretrizes”, afirma Gustavo.

Contador de ovos Soft Avicultura está em ascensão pelo país

Criada em 2020 e com diferenciais importantes, como o kit de reposição de peças e a assistência técnica ágil, empresa de Fábio Massara não para de crescer no Sudeste, Norte e Nordeste.

A tecnologia da contagem de ovos por aviários ganhou em 2020 a marca Soft Avicultura, uma eficiente e segura opção para granjas de postura do Brasil. Sua tecnologia logo se tornou conhecida e utilizada em aviários do Sudeste ao Nordeste do Brasil. E não só pela eficácia de sua tecnologia, como também pelas facilidades que seu criador, o jovem empresário paulista Fábio Massara, desenvolveu para os avicultores e funcionários das granjas: o kit de reposição das peças mais necessárias no processo de captação das informações sobre o número de ovos recolhidos em cada aviário.

Sua experiência em campo é que lhe despertou para a ideia do kit: “Acompanhando granjas que tinham contadores de ovos em diversos lugares do Brasil, vi a dificuldade de reposição imediata de peça. Os clientes da Soft recebem todo o treinamento da equipe da granja, depois que instalamos o equipamento, e ainda recebem o kit de peças de reposição. Mas, é claro que havendo necessidade, estaremos presentes em situações que exijam a presença de um dos nossos técnicos”, garante Fábio.



Fotos: Soft Avicultura



CONTADOR DE OVOS DA SOFT AVICULTURA: alto índice de precisão e “parceiro” do avicultor no dia a dia da granja, colaborando com informações preciosas no manejo da ave e índices zootécnicos. Kit com peças de reposição é o grande diferencial da marca Soft para o produtor.

O índice de satisfação do cliente é visível. E não é à toa: “Ninguém fica refém da empresa detentora da tecnologia, pois as peças estão lá na granja, o pessoal sabe fazer a troca. Podemos resolver problemas com passos simples: oferecer peças de reposição já na venda do equipamento, e mais, peças com a robustez necessária para a durabilidade, que aguentam o desgaste do dia a dia”, orgulha-se o jovem empresário que atua a partir de Tupã, no Oeste Paulista, tendo o suporte de sua esposa Monique, parceira na contabilidade da empresa.

ALTA PRECISÃO E COMUNICAÇÃO WIFI

O destaque do equipamento da Soft Avicultura para a contagem dos ovos que saem em cada um dos aviários é sua alta precisão, garante o desenvolvedor da tecnologia: “Além de



FÁBIO MASSARA: contador de ovos da Soft Avicultura é imune a ruídos e interferências externas.

robusto, nosso hardware tem altíssima precisão: 99,98%”, garante Fábio Massara. O que torna isso possível é ele ser imune a ruídos e interferências externas, além de ter proteção contra descargas elétricas. O painel de comando faz a comunicação sem fio, ou seja, por wi-fi e, assim, envia os dados para o servidor local ou então direto para a nuvem.”

O avicultor e funcionários da granja podem acompanhar a produção em tempo real e acessar os dados, pela internet, de qualquer lugar. E, claro, ter relatórios e dados estatísticos da produção de cada aviário individualmente, o que facilita a prospecção de possíveis problemas por lotes. É com essas qualidades que em pouco mais de três anos a empresa tem seu produto consolidado em granjas como Sónovo (PE e SE), Santa Mônica (MG), Serra Dourada (RO), Granja Vitória (SP), Filadélfia Alimentos (RN), Granja Canaã (PE), Granja Becker (SC) e Ovos Gute (SC) e muitas outras do Estado de São Paulo, estado-sede da empresa.

SOFT AVICULTURA
Fone: (14) 99629-3708
vendas@softavicultura.com.br
www.softavicultura.com.br

No Grupo Sónovo (PE)

Paulo Henrique, um dos diretores do Grupo Sónovo, que tem sede na Granja Palacete, em Pernambuco, explica que tem total confiança nos dados fornecidos pelos contadores de ovos da Soft Avicultura. “O índice de precisão dos dados do contador tem passado de 99%. A média de diferença que dá entre o que o equipamento aponta e o que a sala de ovos registra gira em torno de 0,5 a 0,6%, ou seja, é baixíssimo”, contou à nossa reportagem.

É assim também na granja do Grupo Sónovo em Sergipe, onde foram instalados os equipamentos da Soft. Para o empresário, essa tecnologia de contagem de ovos eletronicamente é algo da qual as granjas já não podem prescindir: “São de extrema importância para que possamos, não só saber o quanto se produz de ovos, como também para



Foto: Elenita Monteiro

se ter o controle e avaliação dos lotes de aves alojadas”, considera o empresário pernambucano. E com isso, o produtor amplia sua ótica de avaliação. Pode checar os resultados de nutrição, desenvolvimento de linhagem e manejos sanitários, pois, obviamente, tudo o que acontece no plantel de poedeiras reflete na quantidade e qualidade dos ovos produzidos.

Na Granja Abe (SP)



Foto: divulgação

O médico veterinário Sérgio Abe se tornou avicultor em 2009, quando comprou a antiga unidade da Granja Pavão em Paraguaçu Paulista (SP). Na hora de optar por um contador de ovos, Abe escolheu a Soft Avicultura. E está satisfeito com os resultados nesse primeiro ano de implantação do trabalho, mas foi bastante cauteloso para obter os resultados que almeja. Foi, aos poucos, instalando as

esteiras coletoras por galpões para mensurar o resultado da tecnologia e também adaptar sua equipe ao processo.

“Fomos sentindo os resultados da instalação do contador de ovos da Soft no primeiro lote para checar a eficiência do sistema e mensurando os resultados. Depois fomos colocando em todos os outros lotes. Hoje, faz um ano da primeira instalação”, informa o avicultor, satisfeito com a assistência técnica que tem recebido da equipe Soft. E também com os resultados que o equipamento traz para que ele possa fazer o acompanhamento zootécnico da produção. E tudo pode ser acompanhado por sua equipe, em especial a funcionária Taís Aleixo, que gerencia os dados gerados pelos equipamentos da Soft Avicultura.



Fotos: Teresa Godoy

Bastos promove a 63ª edição da Festa do Ovo e a Jornada Técnica 2024

Dois eventos dos mais tradicionais na postura brasileira, a Festa do Ovo 2024 comemora os 96 anos do mais tradicional núcleo de produção de ovos do Brasil. E a Jornada Técnica vem com novidade: será realizada um dia antes da abertura da Feira, ao contrário dos anos anteriores.

A Festa do Ovo, maior feira da postura comercial brasileira, acontecerá este ano entre os dias 11 e 13 de julho, em Bastos (SP). Neste calendário, destaca-se o dia 11, que terá a abertura especial para os expositores da feira agroavícola, uma quinta-feira, a partir das 14 horas. Já no dia seguinte, sexta-feira, dia 12, a Festa do Ovo abre ao público em geral, com a tradicional cerimônia oficial com autoridades.

A exposição agroavícola – que reúne dezenas de estandes de empresas que dão suporte à produção de ovos – se encerrará no sábado, dia 13 de julho, à noite. Porém, o Recinto de Exposições Kisuke Watabane, que abriga o evento, estará aberto ao público em geral até domingo, dia 14, para as programações culturais, restaurantes, parque de diversões e shows com cantores populares.

Contatos para reserva de estandes com Francisco Oura - Fone (14) 99704 1459.

JORNADA TÉCNICA SERÁ NO DIA 11 DE JULHO

Este ano, a Jornada Técnica – Con-



Foto: divulgação

CLÓVIS DE BARROS FILHO na Jornada Técnica 2024

ferência da Capital do Ovo, promovida pelo Sindicato Rural de Bastos, acontecerá na manhã do dia 11 de julho, uma quinta-feira. Será uma novidade, pois a rodada de palestras promovida pelo Sindicato Rural sempre foi realizada no mesmo dia da abertura da Festa do Ovo. Cristina Nagano, presidente do Sindicato Rural de Bastos, destaca que essa mudança visa “facilitar a vida dos participantes que vão para a Festa do Ovo e que agora terão mais tempo para aproveitar a feira de avicultura.”

E a Jornada Técnica deste ano promete ser das melhores. A começar pelo

primeiro conferencista confirmado na programação, o genial Clóvis de Barros Filho. Com enorme capacidade de oratória e invejável conhecimento, o professor Clóvis de Barros Filho é doutor e livre-docente da Escola de Comunicações e Artes da USP, com uma trajetória de 10 anos como palestrante no mundo corporativo e consultor.

Com formação em direito, filosofia e jornalismo, Clóvis de Barros Filho foi escolhido com muito critério pela diretoria do Sindicato Rural de Bastos - promotor da Conferência do Ovo – para que sua fala inspirada possa suscitar *insights* valiosos e reflexões profundas sobre comunicação, a ética e a liderança no contexto da avicultura”, como divulga o Sindicato Rural de Bastos.

A comercialização das cotas de patrocínio já está em andamento, com destaque para as cotas Diamante e Rubi, que oferecem a oportunidade de palestrar no evento principal e na sala de palestras da Festa do Ovo. Para mais detalhes e informações, entrar em contato com Tiago Henrique, gestor do Sindicato Rural de Bastos, pelo fone (14) 997217253.

PROTEÇÃO ESSENCIAL PARA OS GRANDES DESAFIOS

Máxima sinergia
dos **óleos essenciais**,
extratos fitogênicos e
prebióticos. Tecnologia
testada e validada em
vários experimentos.



ACESSE O QR CODE
E SAIBA MAIS!
WWW.AGROCERESMULTIMIX.COM.BR/AGPROFITO



Esteja preparado para o futuro da avicultura.

A avicultura já está se movimentando, tecnologias alternativas ao uso de promotores de crescimento já são uma realidade. Chegou o **agProFito!** Solução completa para potencializar a saúde intestinal dos seus animais. Proteção contra os desafios da **Coccidiose** e **Clostridiose**. A combinação perfeita que protege de verdade!

UMA ESPECIALIDADE

agroceres
MULTIMIX

MUITO MAIS QUE NUTRIÇÃO



Os responsáveis pelo sucesso da noite especial da AGA: o presidente Marcos Café e a gestora da entidade há 27 anos, a dinâmica Léia Morais



Fotos: Elenita Monteiro

Avicultura goiana mostra sua força e tradição no encontro anual da AGA

No Jantar do Clube do Galo Goiano, avicultores, técnicos e profissionais da indústria avícola se confraternizaram, fortalecendo os elos da cadeia avícola goiana.

Segue firme e forte, mantendo a tradição, o Jantar do Clube do Galo Goiano, evento que reúne os avicultores e a cadeia avícola goiana sempre nos finais de ano, há quase 50 anos. A Associação Goiana de Avicultura, realizadora do evento, destaca que esse é um evento muito representativo da cadeia avícola goiana, tanto da postura quanto do corte.

Em dezembro de 2023 não foi diferente. A AGA reuniu cerca de 500 pessoas em Goiânia (GO), contando com a presença de avicultores e empresas de postura comercial, de frango de corte e muitos fornecedores. Algo bem importante é que as empresas que são patrocinadoras do evento enviam seus representantes, e com isso tem profissionais de São Paulo, do Paraná, de várias partes do país. Assim, o evento cria oportunidade de muito network.

Segundo o professor Marcos Café, presidente da AGA, a Associação Goiana de Avicultura, o evento é uma vitrine da avicultura de Goiás, reunindo produtores, técnicos, fornecedores e familiares, sempre num momento de confraternização.

A celebração é sempre o momento de agradecer pelo trabalho e pela força da produção, pois a avicultura goiana tenha muito o que comemorar com os resultados obtidos nos últimos anos. "Goiás não parou de crescer", aponta, orgulhosamente, o presidente da AGA. "Hoje somos o quinto maior produtor de frangos do Brasil. Só perdemos para os estados do Sul (irá demorar muito para alguém superá-los) e perdemos para São Paulo, mas estamos com uma produção muito próxima à paulista", indica Marcos Café, professor da Universidade Federal de Goiás, instituição que está sempre ao lado da entidade dos avicultores, em parceria pela pesquisa e pela troca de informações.

Café destaca que a produção goiana, há dois anos, ultrapassou Minas Gerais no ranking do frango de corte brasileiro. "Considero que estamos caminhando para sermos a quarta maior produção no Brasil nesse segmento. Temos no Estado uma avicultura muito bem tecnificada, muito moderna, galpões novos. Goiás, devagar, vai crescendo,

tomando os passos corretos nas horas certas, seguindo num crescimento sólido", analisa.

No segmento de postura, diz Café, hoje Goiás ocupa o 9º lugar no ranking da produção nacional. "Já fomos o sexto, perdemos alguns lugares no ranking, mas seguimos fortes". A avicultura de postura goiana, como a brasileira, de um modo geral, tem no seu cenário a mescla de empresas muito tecnificadas e outras ainda nos moldes convencionais. "Granjas com galpões mais antigos, pequenas empresas com 100 mil galinhas, 70 mil galinhas começando a se desenvolver, e granjas maiores, com tecnologias mais avançadas e desenvolvidas do ponto de vista da produtividade", aponta Café.

"Sabemos que o começo de uma grande empresa pode ser assim: nasce pequena e cresce. Quem sabe no futuro seja possível alavancar também o crescimento da avicultura de postura em Goiás", analisa o presidente da AGA. Muito da produção regional segue atendendo ao mercado de Brasília ou ci-



Momento de confraternização, após um ano de muito trabalho e desafios. Assim foi o jantar do Clube do Galo Goiano, em dezembro, reunindo todos os elos da cadeia avícola goiana e nacional. A Hora do Ovo registrou os bons momentos dessa festa tão tradicional promovida pela AGA.

dades de outros estados próximos. “Tem uma empresa aqui que exporta 100 por cento de sua produção de ovos para o Distrito Federal. Também exportamos para o Pará, algum percentual para o Nordeste. Temos 30% de excedente de ovos que vendemos para fora do Estado. E a comercialização de ovos é assim mesmo, muito de vendas para estados vizinhos”.

E a AGA faz o papel de acolher essas empresas, sendo o elo entre o produtor, a indústria e o consumidor, mas sempre na defesa do avicultor. O 49º Jantar do Clube do Galo Goiano teve o apoio das empresas ABVista, Agrocere, Artabas, Auster, Big Dutchman, Biogenic, Boehringer Ingelheim, BRF, Cargill, CASP, Cerrado Artesanato, CEVA, Coob, Cooperativa COMIGO, Dona Gê, DSM-Firmenich,

Fênix Agroindústria, Friato Alimentos, GAASA, Granja Jataí, Granja Pavão, Grupo Josidith, H&N Avicultura, HIPRA, Hy-Line do Brasil, Luz Alimentos, Natural BR Feed, NUTRA FEEDS, Nutrial, Nutrivet, OKAMOTO, Loyola Ovos, Ovos Vitta, Perfinasa, Planalto Postura, PLASSON, Plumagen, Poly-Sell, Salmix, Salus, Sauvet, São Salvador Alimentos, TotalSolar, UNIOVO e Vetanco.

Lohmann do Brasil reúne produtores de ovos em ciclo de palestras

Dois encontros marcaram essa jornada de conhecimento sobre as aves Lohmann: uma em Caruaru (PE) e outra em Bastos (SP).



Foto: Eduardo Valença

EM CARUARU (PE), palestras da Lohmann do Brasil levaram atualização sobre a genética da empresa



Foto: Elenita Monteiro

EM BASTOS (SP), os especialistas da Lohmann falaram aos avicultores da região sobre a postura no Brasil e no mundo

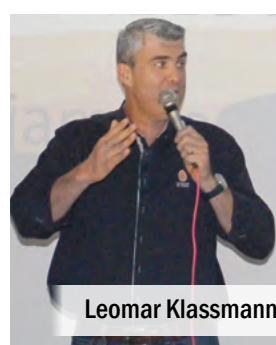


Foto: Eduardo Valença

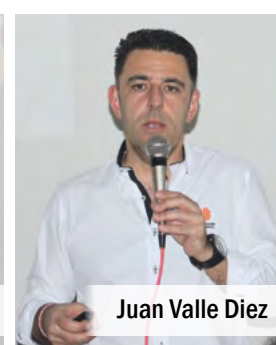
O TIME LOHMANN DO BRASIL e os parceiros de Pernambuco



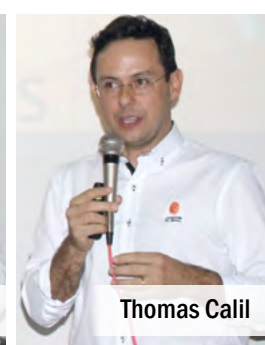
O TIME LOHMANN DO BRASIL e os parceiros da Região de Bastos



Leomar Klassmann



Juan Valle Diez



Thomas Calil

A Lohmann do Brasil promoveu um ciclo de palestras para levar aos avicultores informações mais recentes sobre as aves da Lohmann Breeders e o panorama da avicultura de postura no mundo. As palestras aconteceram em Caruaru (PE) e Bastos (SP).

O primeiro encontro aconteceu no dia 6 de fevereiro, no WA Hotel, em Caruaru, e reuniu avicultores do agreste pernambucano e também da capital. No dia 8 de fevereiro foi a vez dos avicultores paulistas da Região

Oeste do Estado de São Paulo participarem da noite de palestras promovida pela Lohmann do Brasil. O evento, que aconteceu no Restaurante Sushi da Felícia, apresentou as palestras de dois profissionais-chave da Lohmann Breeders.

Tanto em Caruaru quanto em Bastos, falaram aos avicultores os especialistas Thomas Calil, gerente de produtos da Lohmann Breeders, e Juan Valle Diez, representante da Lohmann Breeders na Alemanha. Calil compartilhou com os produtores

sua visão e experiências sobre o futuro da postura comercial no mundo. Juan Valle Diez apresentou importantes informações sobre a nutrição de poedeiras submetidas a stress calórico.

Na liderança do evento, o gerente geral da Lohmann do Brasil, Leomar Klassmann, ressaltou a importância de encontros como esses para a atualização e troca de informações com os avicultores. "Foram dois eventos muito especiais para a Lohmann do Brasil", considerou Leomar.



05 a 06 de Junho de 2024
VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES

VENHA PARA O **MAIOR** EVENTO DA
AVICULTURA E SUINOCULTURA CAPIXABA

Saiba mais



Proposta
comercial



(27) 99251-5567 

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E PRODUÇÃO



Proteção de Ponta a Ponta



Inovação constante
em um ecossistema
de possibilidades.



MSD

Saúde Animal